

Instituto de Engenharia firma posição sobre o Rodoanel

Nos dias 28 e 29 de junho, o Instituto de Engenharia reuniu especialistas para avaliar o projeto do Rodoanel de São Paulo. O seminário "Transportes: Perspectivas de Desenvolvimento" que enfocou o projeto, resultou na publicação de considerações e recomendações sobre o tema.

Pág. 3



Destaque

IE oferece avançada tecnologia digital

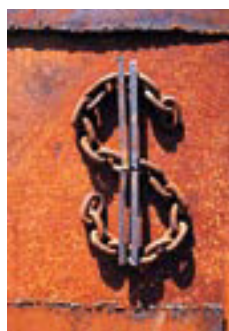


Speedy Wi-Fi (Internet banda larga sem fio) e Cyber Service (equipamentos e softwares para serviços digitais) são os novos serviços disponibilizados na sede do IE para associados e visitantes.

Pág. 7

Nesta edição

Juros, tributos e sonegação



João Ernesto Figueiredo critica as exorbitantes taxas bancárias que ameaçam a solidez das empresas
Pág. 4 e 5

Marcos Cintra avalia que tributação atual lança o mercado na informalidade e na sonegação
Pág. 6

- ■ ■ ■ ■ **BDI é tema de seminário no IE**
- ■ ■ ■ ■ **IE homenageia os heróis de 32**
- ■ **Faça um Curso Prático de Avaliações**
- ■ **Quinta Erudita: música clássica no IE**

Primeira Forma

Uma nova forma de comunicação. Assim são vistas as comunidades virtuais pelos estudiosos e conhecedores do assunto. A facilidade de se comunicar e trocar informações faz dessas redes objetos valiosos para quem está em busca de conhecimento na rede mundial de computadores.

Comunidades virtuais

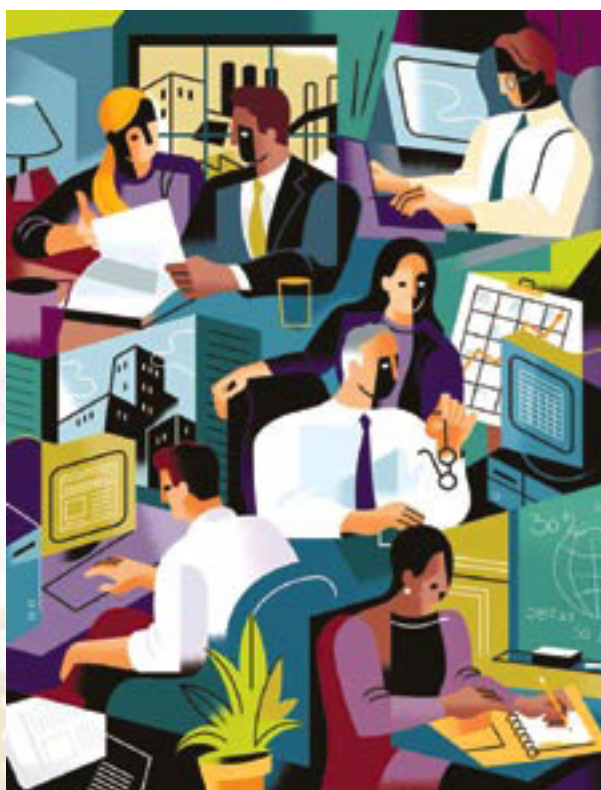
"As comunidades virtuais mostram o potencial de comunicação da Internet, que até pouco tempo atrás era utilizada apenas como um grande arquivo", afirma a professora e coordenadora de pós-graduação em jornalismo da ECA/USP (Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo), Beth Saad. O valor das comunidades virtuais para a professora é algo inquestionável. Beth defende que elas funcionam como uma forma de junção de pessoas e idéias, prática que se tornou inviável de ser feita fisicamente nos dias atuais, com proliferação dos grandes centros. "Os problemas de horários e de mobilidade que criamos com os grandes centros desaparecem nas comunidades virtuais."

Novas relações

Além da discussão e debates de novas idéias, esses grupos incentivam e auxiliam na vida profissional, desenvolvendo gigantescas redes de relacionamento, os famosos "networking".

Comunicação renovada

Especialistas defendem que as comunidades virtuais funcionam como uma revolução da forma se relacionar pessoal e profissionalmente



"Você pode se desenvolver profissionalmente ou até mudar de emprego pela força dessas comunidades", afirma Beth. A fórmula original dessas comunidades já é bastante conhecida. Elas nasceram e são uma evolução das já difundidas listas de discussão por e-mail. "Elas são uma evolução na forma de trabalho. Pode-se dizer que a relação do homem com o trabalho está se modificando", afirma Gregório Ivanoff, professor da disciplina de gestão do conhecimento da PUC-SP (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).

Vantagens competitivas

O Ilanet, comunidade que visa a difusão do uso do Software Livre, por exemplo, permite que os usuários trabalhem em conjunto efetivamente gerando o seu conteúdo e até banco de dados. É o chamado produto do trabalho colaborativo. "O software Livre faz parte desse processo de mudança. Ele permite obter vantagem competitiva em um ambiente colaborativo", defende Ivanoff.

Conhecimento disponível

Para ele, a proliferação das comunidades virtuais simboliza uma nova etapa do relacionamento humano.

"Estamos na fase da comoditização do conhecimento. Antes o conhecimento era uma coisa para poucos, extremamente valiosa e de difícil acesso. Agora com todas as facilidades de acesso nascidas com a Internet, o conhecimento começa a ficar cada vez mais disponível, para mais gente, de formas mais fáceis e mais baratas. Isso provoca entre outras coisas a mudança nas relações do homem com o trabalho", afirma.

O maior número de comunidades virtuais está voltado para a discussão de ferramentas tecno-

lógicas. Um bom exemplo são os JUG (Java Users Groups), que trocam informações sobre a ferramenta Java, fabricada pela empresa Sun. Ela é uma ferramenta aberta para o uso geral, apesar de ter o seu código registrado por uma empresa privada.

Ferramenta Java

"A idéia dessas comunidades é divulgar os inúmeros usos dessa ferramenta que recebe constantemente modificações realizadas por seus usuários", afirma Rafael dos Santos, coordenador do curso de Web do IBTA de São José dos Campos (SP). Segundo o professor a comunidade é vital para quem trabalha com o Java, já que esta é uma ferramenta extremamente complexa. "Os usos são tantos que é impossível uma pessoa dominar por completo todas as formas do Java", destaca o professor Rafael.

JUGs

São cerca de 200 JUGs no mundo, destes 40 são compostos por brasileiros. "Na comunidade de São José dos Campos somos em cerca de 60 usuários. A maioria profissionais com boa experiência de mercado que procuram pela atualização constante", destaca o professor.

Por Crislaine Coscarelli

(matéria cedida pelo site universiabrasil.net)

Memória

IE homenageia os heróis da Revolução de 32

Evento comemorou o episódio com homenagens e inauguração do "Espaço Memória"



Como forma de lembrar os que tombaram no campo de batalha, o eng. Alexandre Serpa, que acompanhou de perto a Revolução Constitucionalista de 32, acendeu uma vela para cada um dos combatentes.

No dia 7 de julho último, às 11 horas, o Instituto de Engenharia, em parceria com o Centro Democrático dos Engenheiros e o Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (Crea-SP), homenageou os heróis da Revolução de 1932, inaugurando, inclusive, em sua sede, o "Espaço Memória", com exposição de objetos, fotos e documentos do Movimento.

Com presença expressiva dos sócios e familiares, a cerimônia cívica foi aberta com o Hino Nacional e a exibição de um vídeo com depoimentos de engenheiros que participaram do combate causando grande emoção em todos os convidados.

Engenheiros homenageados

Foram 11 os engenheiros sócios do IE que tombaram no campo de batalha do Movimento de 32. Três sócios do Instituto de Engenharia, ex-combatentes, Newton Ferraz, Archimedes de Barros Pimentel e Abrahão Yazigi Neto, representaram, na solenidade, todos os que lutaram pelo ideal constitucionalista.

Acervo fotográfico



A Agfa patrocinou a recuperação do acervo do sueco Claro Jansson, um fotógrafo viajante que, entre outros registros, realizou um extenso trabalho sobre a revolução de 32.

Para comemorar a data da revolução, a Agfa doou para o acervo do Instituto de Engenharia, dez livros com edição da Dialeto.